



## PREÇO DO CESTO BÁSICO VOLTA APRESENTAR QUEDA

O preço do cesto básico registrou neste mês de junho uma redução de **-0,17%**. Sendo assim, o consumidor chapecoense passa a precisar de 1,57 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês, enquanto no mês de maio eram necessários 1,58. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 1, 2, e 4 de junho, em dez estabelecimentos comerciais de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de início de maio até o início de junho de 2021.

Tabela 1<sup>1</sup> - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Cebola	-48,60%	-6,64	Farinha de Milho	21,94%	4,28
Cenoura	-35,10%	-1,61	Biscoito Maria	13,46%	1,68
Banana Caturra	-34,00%	-12,39	Massa c/ Ovos	12,64%	1,25
Batata Doce	-30,87%	-1,88	Vassoura de Palha	12,60%	1,62
Repolho	-20,05%	-1,53	Ap. de Barbear Descartável	8,57%	1,06

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

O clima frio e a falta de chuva no mês de maio colaboraram com os plantios de cebola, este é um clima favorável para controlar as possíveis doenças que afetam o legume, com a produção em alta e a demanda estável os preços reduziram, atingindo a maior variação negativa da pesquisa neste mês de junho (-48,60%).

A queda no preço da cenoura é próprio de grande oferta no mercado, segundo o site Hf Brasil<sup>2</sup>, esse aumento na oferta é devido à maior área plantada em GO nesta temporada de verão, também houve aumento na produtividade no mês de maio em comparação a abril, assim a cenoura apresentou grande queda no preço (-35,10%).

Já no lado oposto, o produto que apresentou maior alta percentual de preços foi a farinha de milho (21,94%). No relatório do mês de maio outro derivado do milho, o amido de milho, se destacou com sua variação positiva, a explicação para o aumento da farinha de milho segue a mesma tendência, houve aumento do preço do milho devido à falta de chuvas, afetando a safra

<sup>1</sup> A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).

<sup>2</sup> <https://www.hfbrasil.org.br/br/cenoura-cepea-cotacoes-caem-significativamente-em-maio.aspx>



em todo Brasil. Além da alta do preço internamente, não será possível suprir a demanda externa, a estimativa para o ano de 2021 era de 35 milhões de toneladas exportadas e agora é apenas 26 milhões de toneladas (-25,71%). Segundo o site G1 Portal de Notícias<sup>3</sup> o Ministério da Agricultura informou que suspendeu até 31 de dezembro deste ano a alíquota do imposto aplicado na importação do milho, é provável que até 2022 o preço do milho reduza gradativamente.

O biscoito Maria voltou a apresentar aumento de 13,46%, após queda no mês de maio (-11,54%), essa variação deixa o produto mais próximo do preço de mercado, que vinha se mantendo estável antes de maio, o que pode mostrar o equilíbrio entre oferta e demanda.

A variação monetária no custo do cesto básico foi de R\$ -3,02 para os consumidores neste mês de junho. Em maio, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.734,06 e neste mês o valor necessário é **R\$ 1.731,04**. Já na comparação com os últimos doze meses, houve aumento de 19,27%, uma vez que, em junho de 2020 o custo total do cesto era de R\$ 1.451,32.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, nota-se que o grupo dos produtos *alimentares*, foi o que mais contribuiu para a redução no preço do cesto, alcançou a soma de R\$ 1.261,18 para os consumidores, representando a variação -0,79% em relação a maio, e um aumento de 23,29% em relação a junho de 2020. Adentro desse grupo, o subgrupo dos produtos *in natura* foi o subgrupo que registrou a maior redução (-13,27%), o subgrupo dos produtos semi-industrializados apresentou aumento de 3,11%, seguido pelos industrializados (2,72%).

Para o grupo dos produtos *não alimentares* a variação registrada foi de 2,36% em comparação a maio, e de 6,04% em relação aos últimos 12 meses. Ao observar os subgrupos dos produtos não alimentares, nota-se que os produtos de materiais de limpeza (3,96%) foram os produtos que protagonizaram o aumento do grupo não alimentar, enquanto o subgrupo de higiene registrou aumento de 1,14%.

Os serviços tarifados apresentaram um percentual positivo quando comparado com maio. Os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 350,63 para os consumidores, representando a variação 1,24% em relação a maio, e um aumento de 10,97% em relação a junho de 2020. Seguindo o IPCA de maio, a energia elétrica foi a que mais contribuiu para esse aumento, com uma variação de 4,34%. O gás de cozinha também registrou aumento, de 0,20%. Ressaltamos que foi utilizada uma metodologia alternativa para o cálculo, diferente da utilizada por padrão nesta pesquisa, o preço do gás foi consultado em 10 locais distintos e posteriormente foi calculada uma média simples a partir dos preços coletados. A água manteve

<sup>3</sup><https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2021/06/06/aumento-do-preco-da-soja-e-do-milho-preocupa-criadores-de-aves-na-bahia-produtos-sao-usados-na-racao-dos-animais.ghtml>



o mesmo preço do mês anterior (Taxas e bandeiras consideradas referentes ao mês anterior, conforme metodologia da CELESC).

A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.

Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	7,44	-1,01%	33,36%
Alface	20,8 unid	2,74	-9,18%	16,84%
Alho	51 gr	4,04	-3,14%	-15,80%
Banana	16,5 kg	1,46	-34,00%	-21,49%
Batata Doce	2,4 kg	1,76	-30,87%	14,30%
Batata Inglesa	7,8 kg	3,12	-11,12%	-33,57%
Cebola	3,1 kg	2,26	-48,60%	-49,99%
Cenoura	1,8 kg	1,65	-35,10%	-41,50%
Couve	0,8 maço	3,07	-6,60%	-1,26%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	8,36	-0,30%	22,46%
Laranja Suco	5,3 kg	2,59	-12,58%	25,81%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	7,38	-9,64%	3,57%
Repolho	2 unid	3,06	-20,05%	9,75%
Tomate Comum	3,5 kg	3,83	-2,28%	12,96%
<b>IN NATURA</b>			<b>-13,27%</b>	<b>0,44%</b>
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	3,63	6,36%	30,63%
Arroz	9,4 kg	5,37	-3,53%	32,67%
Biscoito Maria	1,6 kg	8,83	13,46%	5,50%
Café Moído	0,4kg	11,36	0,97%	7,57%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	8,00	1,07%	4,91%
Caldo de Galinha	6,8 unid	2,10	8,54%	15,56%
Erva Mate	2,8 kg	11,37	1,85%	3,98%
Farinha de Milho	4,8 kg	4,96	21,94%	38,47%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	3,98	3,70%	22,98%
Fermento para Pão	1 (60 g)	6,12	0,41%	-3,62%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	13,27	-1,20%	8,13%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	6,38	-0,27%	17,93%
Margarina	1,6 (500 gr)	6,84	-0,47%	20,10%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	3,61	12,64%	10,07%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	3,56	-4,99%	-1,80%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	8,38	2,26%	101,70%
Pão Francês	30 unid 50 gr	9,95	1,04%	14,74%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,37	0,64%	10,67%
Refrigerante Cola	8,5 lt	5,80	-2,13%	1,48%
Sal de Cozinha	2 kg	2,68	3,69%	5,93%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	3,38	1,49%	11,42%
<b>INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>2,72%</b>	<b>20,59%</b>
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,82	0,06%	9,89%
Banha de Porco	0,6 kg	16,17	2,82%	50,53%
Carne Bovina	9,2 kg	31,65	4,26%	51,61%
Carne de Frango	7,4 kg	10,16	1,10%	33,86%
Carne Suína	3,1 kg	19,78	-0,06%	51,22%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	4,18	7,12%	11,02%
Queijo de Colônia	1,8 kg	37,05	0,11%	26,95%
<b>SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>3,11%</b>	<b>39,69%</b>
<b>ALIMENTARES</b>			<b>-0,79%</b>	<b>23,29%</b>
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	6,40	8,57%	-6,02%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	4,72	-11,44%	-4,03%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	4,73	6,20%	32,07%
Sabonete	4,5 (unid)	2,42	0,06%	-6,52%
Xampu	1,7 unid	8,64	1,89%	4,05%
<b>HIGIENE</b>			<b>1,14%</b>	<b>3,66%</b>
Álcool Líquido	0,6 litro	7,82	1,10%	2,51%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	12,87	3,80%	-10,56%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	2,22	2,90%	20,06%
Fósforos	0,9 pcte	4,09	8,52%	5,71%



Sabão em barras	500 gr	4,92	-1,40%	15,27%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,30	-2,92%	-3,26%
Vassoura de Palha	0,5 unid	29,00	12,60%	46,87%
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>			<b>3,96%</b>	<b>9,24%</b>
<b>NÃO ALIMENTARES</b>			<b>2,36%</b>	<b>6,04%</b>
Água	19 cub	143,20	0,00%	0,00%
Energia Elétrica	146 kwh	97,76	4,34%	21,32%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	99,70	0,20%	18,97%
<b>SERVIÇOS TARIFADOS</b>			<b>1,24%</b>	<b>10,97%</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>			<b>-0,17%</b>	<b>19,27%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

## PREÇO DA CESTA BÁSICA CONTRARIA O CESTO E APRESENTA AUMENTO.

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Neste mês de junho o custo da cesta básica registrou a **variação de 0,55%** em relação ao mês de maio. No mês de maio, a cesta custava R\$ 437,97 e para este mês, o custo da cesta básica passou para **R\$ 440,37**. Em comparação a junho de 2020 se percebe uma elevação de **25%**. Com esta elevação no custo, os chapecoenses precisam de 0,40 salário mínimo para adquirir a cesta básica, assim como no mês de maio. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	1,46	-34,00%	-21,49%
Batata Inglesa	6 kg	3,12	-11,12%	-33,57%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	8,36	-0,30%	22,46%
Tomate Comum	9 kg	3,83	-2,28%	12,96%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	3,63	6,36%	30,63%
Arroz	3 kg	5,37	-3,53%	32,67%
Café Moído	600 gr	11,36	0,97%	7,57%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	3,98	3,70%	22,98%
Margarina	1,5 kg	6,84	-0,47%	20,10%
Óleo de Soja	1 lt	8,38	2,26%	101,70%
Pão Francês	120 unid	9,95	1,04%	14,74%
Carne Bovina	6 kg	31,65	4,26%	51,61%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	4,18	7,12%	11,02%
<b>TOTAL DO CESTA BÁSICA</b>			<b>0,55%</b>	<b>25,00%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

**Prof.ª Bruna Furlanetto**  
**Gabriel Salvador**  
**Douglas Junior Pires da Silva**

Coordenadora do projeto  
Bolsista  
Sicom